



OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

**VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO
E
VIOLÊNCIA PÚBLICA**

CAUSAS EXTERNAS DE MORTES – TRÂNSITO E VIOLÊNCIA PÚBLICA – DEIXAM SÃO RESPONSÁVEIS PELA MORTE DE QUASE 100 MIL BRASILEIROS TODOS OS ANOS

O trânsito e a violência pública, duas causas externas de mortalidade, em outras palavras, aquelas causas de morte por ocorrência de um evento inesperado (externo) em que um indivíduo em tese saudável vem a óbito, são responsáveis por aproximadamente 100 mil mortes no Brasil, de acordo com as informações mais recentes disponibilizadas, ainda em caráter preliminar, pelo Ministério da Saúde para o ano de 2017 (levantadas pelo Observatório). O número exato de mortes é de 98.079, sendo 34.336 delas no trânsito e as outras 63.755 por violência pública (entra elas, principalmente por armas de fogo e objetos cortantes¹).

Em números absolutos de mortes, os estados que lideram o ranking da violência no trânsito são São Paulo (4.777 mortes), Minas Gerais (3.776 mortes) e Paraná (2.527 mortes). Os valores para os demais estados podem ser observados no **Gráfico 1**. Por outro lado, os estados que lideram o ranking da violência pública são Bahia (7.232 mortes), Rio de Janeiro (5.505 mortes) e Pernambuco (5.387 mortes), sendo que os valores para os outros estados podem ser consultados no **Gráfico 2**. Apesar dos rankings baseados em números absolutos representarem a magnitude de um problema ou de outro em cada estado, a análise deve ser realizada levando em consideração aspectos como o tamanho da frota e o número de habitantes de cada unidade da federação.

Os **Gráficos 3 e 4** mostram, respectivamente, os ranking de mortes no trânsito e mortes por violência pública considerando-se a taxa de mortes por grupo de 100 mil habitantes. Na análise considerando as mortes no trânsito, Tocantins, Piauí e Mato Grosso lideram o ranking, com taxas superiores a 30 mortes/100 mil habitantes, quase o dobro da média nacional de 16 mortes/100 mil habitantes. Nesta avaliação, destaca-se que aqueles estados que figuram nas primeiras posições no ranking apresentam algumas das seguintes características: níveis de segurança viária abaixo da média nacional (como é o caso do Piauí) ou apresentam uma combinação de níveis desfavoráveis de segurança viária associados a um nível razoável de motorização (como é o caso de Tocantins e Mato Grosso). Destaca-se ainda que, entre as 10 primeiras posições do ranking, cinco são estados das Regiões Norte e Nordeste.

Na análise da violência pública, Rio Grande do Norte, Acre e Ceará lideram o ranking, com taxas maior em torno das 60 mortes/100 mil habitantes. Neste caso, é importante destacar

¹ Foram consideradas as seguintes classificações: W32 Projétil de revólver, W33 Rifle espingarda armas fogo de maior tamanho, W34 Projéteis de outras armas de fogo e das NE, X91 Agressão enforc estrangulamento sufocação, X93 Agressão disparo de arma de fogo de mão, X94 Agressão disparo arma fogo de maior calibre, X95 Agressão disparo outra arma de fogo ou NE, X99 Agressão objeto cortante ou penetrante, Y00 Agressão p/meio de um objeto contundente, Y04 Agressão p/meio de força corporal, Y05 Agressão sexual p/meio de força física, Y09 Agressão p/meios NE, Y22 Disparo de pistola intenção não determinada, Y23 Disparo arma fogo maior calibre intenção não determinada, Y24 Disparo outra arma fogo e NE intenção não determinada

que as 10 primeiras posições no ranking são ocupadas por estados das Regiões Norte e Nordeste, indicando a relação do problema da falta de segurança pública com o nível de desenvolvimento econômico e social

Gráfico 1 – Ranking de mortes no trânsito (2017) – Números absolutos

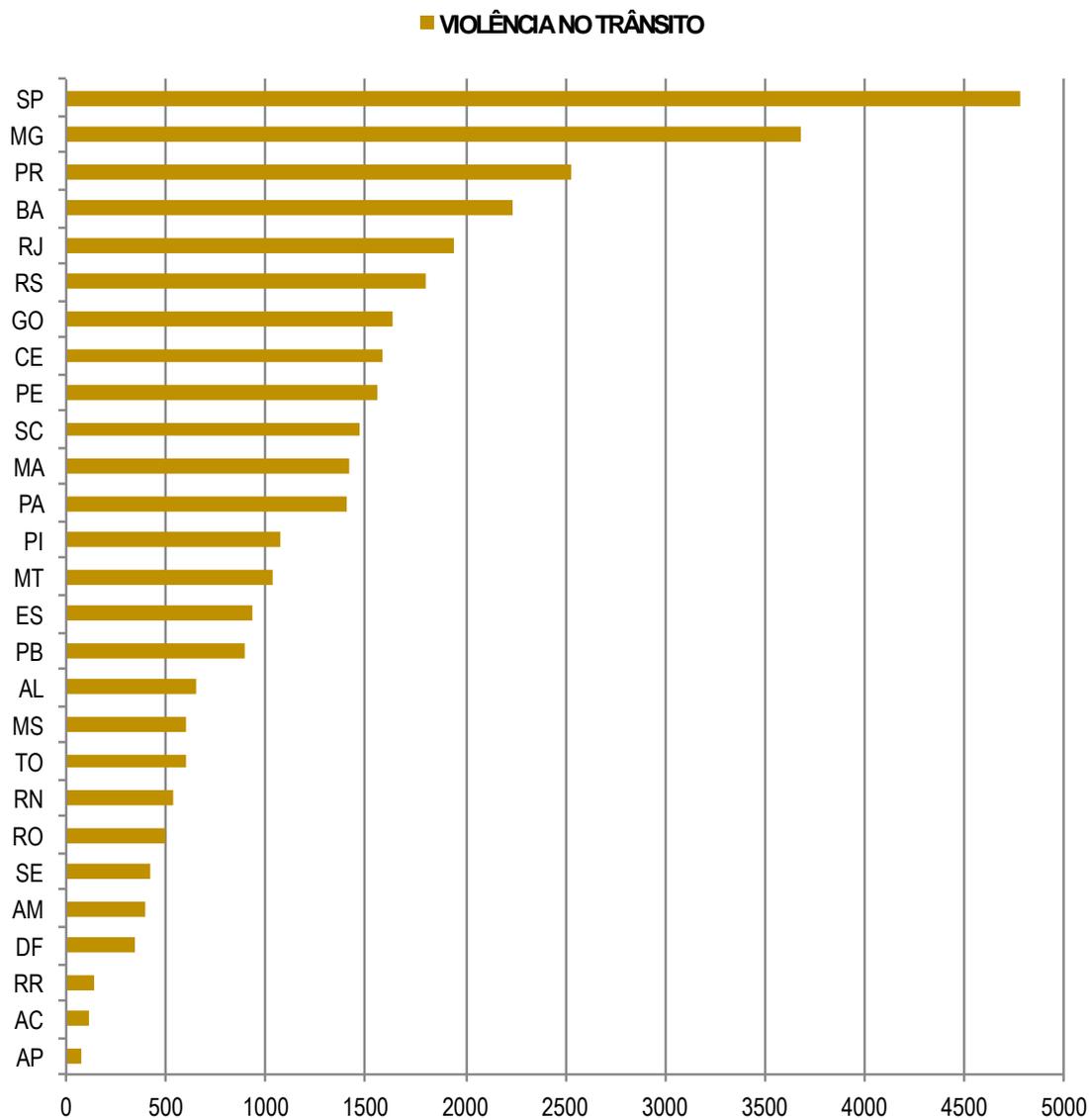


Gráfico 2 – Ranking de mortes no por violência pública (2017) – Números absolutos

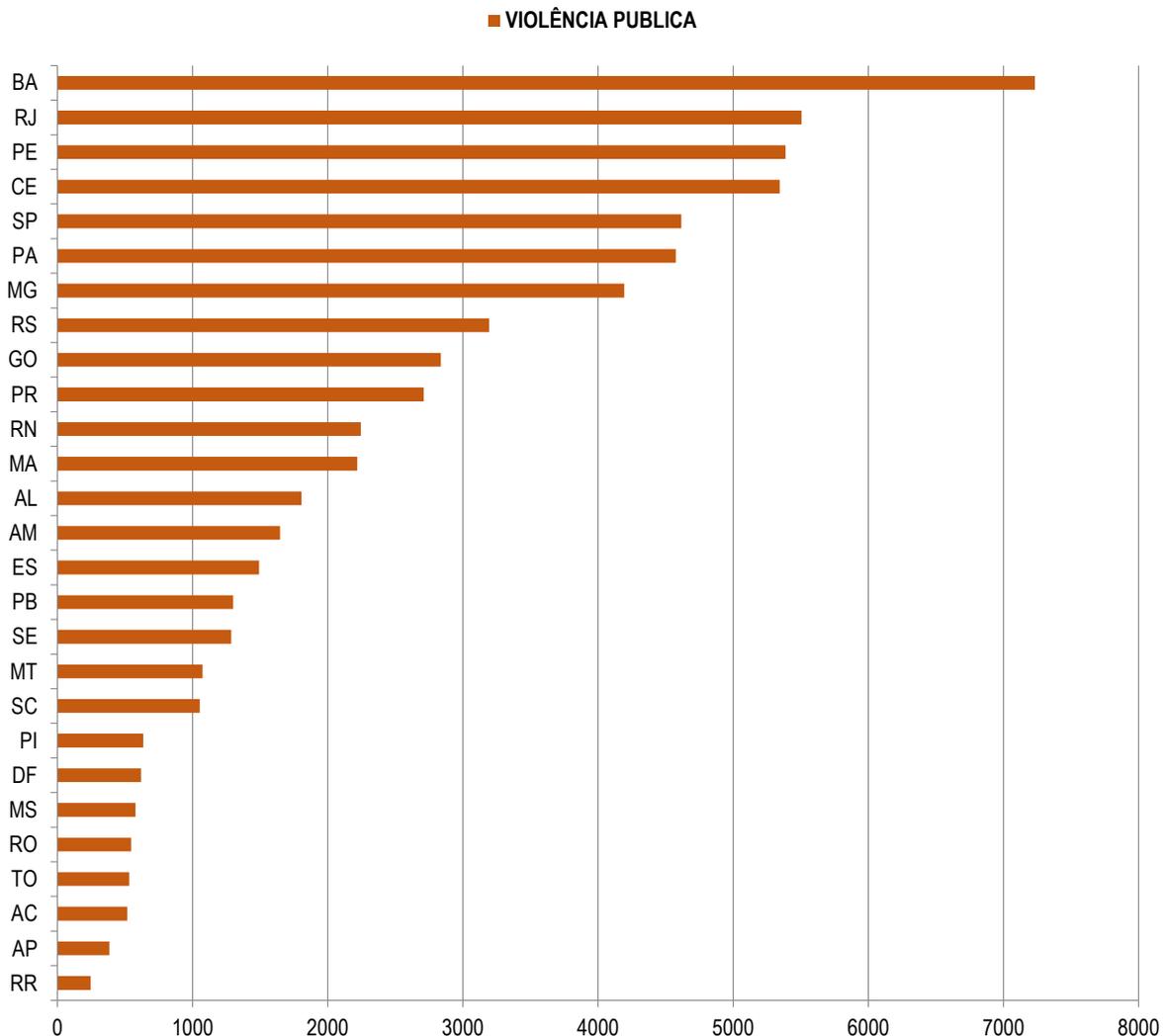


Gráfico 3 – Ranking de mortes no trânsito (2017) – Taxa de mortes por 100 mil habitantes

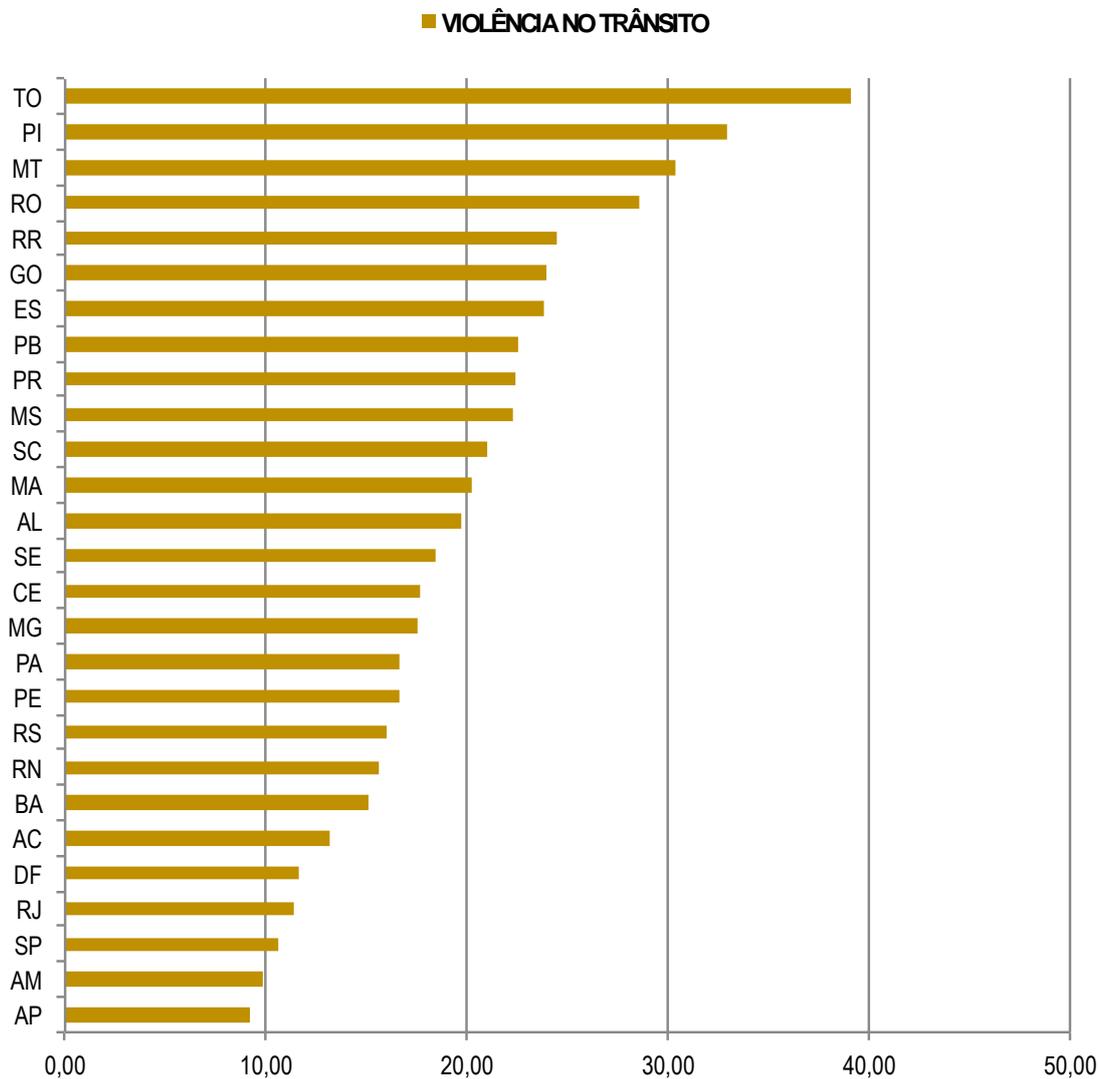


Gráfico 4 – Ranking de mortes por violência pública (2017) – Taxa de mortes por 100 mil habitantes

